



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

A servidão voluntária

Furo! Esta coluna conseguiu uma entrevista exclusiva com Etienne de La Boétie (1530-1563), autor do *Discurso da servidão voluntária*, um dos livros preferidos de Renato Russo. Fala, La Boétie.

Quem cria a servidão?

É o povo que se escraviza, que se decapita, que, podendo escolher entre ser livre e ser escravo, se decide pela falta de liberdade e prefere o jugo, é

ele que aceita o seu mal, que o procura por todos os meios.

Por que os déspotas prevalecem?

Esse que tanto vos humilha tem só dois olhos e duas mãos, tem um só corpo e nada possui que o mais ínfimo entre os ínfimos habitantes das vossas cidades não possua também: uma só coisa ele tem mais do que vós e é o poder de vos destruir, poder que vós lhe concedestes.

Poderia dar um exemplo do comportamento dos déspotas?

Aquele a quem o povo deu o Estado deveria ser mais suportável; e sê-lo-ia a meu ver, se, desde o momento em que

se vê colocado em altos postos e tomando o gosto à chamada grandeza, não decidisse ocupá-los para todo o sempre. Quase sempre o déspota considera o poderio que lhe foi confiado pelo povo como se devesse ser transferido a seus filhos.

O que é preciso fazer para que um povo se liberte da servidão? É preciso fazer algo contra o tirano?

Não é necessário tirar-lhe nada. Não é preciso que o país faça coisa alguma em favor de si próprio, basta que não faça nada contra si próprio.

Qual a responsabilidade em relação à liberdade?

Todos nós nascemos não só senhores de nossa alforria, mas, também, com condições para a defendermos.

O que é preciso para libertar-se?

Que mais é preciso para possuir a liberdade do que simplesmente desejá-la?

Como tantos se deixam enganar ou iludir?

Uma coisa é certa, porém: os homens, enquanto neles houver algo de humano, só se deixam subjugar se foram forçados ou enganados. Muitas vezes perdem a liberdade porque são levados ao engano, não são seduzidos por outrem, mas, sim, enganados por si próprios.

O conluio dos opressores é invencível. Eles não constituem, também, uma rede de amizade?

O que torna um amigo seguro do outro é o conhecimento de sua integridade. Entre os maus, quando se juntam, há uma conspiração, não uma sociedade. Eles não se entre apoiam, mas se entretêm. São cúmplices.

A servidão não é a vontade de um Deus liberal?

De minha parte, penso, e não me engano, que nada há demais contrário a um Deus liberal e bondoso do que a tirania e que ele reserva aos tiranos e seus cúmplices um castigo especial.

INFRAESTRUTURA / Espaço foi aberto, ontem, em prédio próprio no cemitério Campo da Esperança. Concessionária explica por que, ao contrário do Jardim Metropolitano, no Entorno, onde há variações, o serviço em Brasília terá o custo único de R\$ 6 mil

Crematório é inaugurado na Asa Sul

Fotos: Giulia Luchetta/DA/CB.Press



Primeiro crematório do DF atende demanda antiga de brasilienses que utilizam serviço no Entorno

» GIULIA LUCHETTA
» DARCIANNE DIOGO

O primeiro crematório de Brasília foi inaugurado ontem, no Cemitério Campo da Esperança, da Asa Sul. O novo prédio, de 289m², recebeu investimento de R\$ 3,5 milhões, custeados pela Campo da Esperança, concessionária que administra o serviço de funerais na capital.

A Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus-DF) recebeu a última licença necessária para o funcionamento. (Veja **Memória**). O espaço conta com câmara fria para armazenar até seis urnas funerárias, câmara ardente, depósito de resíduos para descarte de materiais como luvas e aventais dos funcionários, entre outros itens, além de sanitário com acessibilidade e uma sala de despedida com capacidade para 40 pessoas.

A capital do país realiza uma média de 1.046 sepultamentos por mês e a Sejus é responsável por regular e fiscalizar os serviços cemiteriais e funerários. A entrega do crematório vai facilitar o acesso da população de Brasília a essa modalidade de funeral, sem precisar recorrer ao Entorno. Porém, os serviços prestados no Plano Piloto são os mesmos realizados no Jardim Metropolitano, em Valparaíso de Goiás (GO), enquanto em Brasília os valores são tabelados, em Goiás eles diferem.

Na Asa Sul, por exemplo, a cremação sai por preço único de R\$ 6 mil, enquanto o serviço referente a restos mortais ou membros custa R\$ 1,2 mil. O prazo para a entrega das cinzas é de até 72 horas. No caso de uma solicitação urgente, para entrega em 24 horas, é aplicada uma taxa extra de R\$ 967,50. Já no Entorno, o valor mínimo é de R\$ 3,7 mil. Ou seja, há opção mais acessível — mas também pode chegar a



Espaço possui sala de despedida com capacidade para 40 pessoas



O forno possui capacidade para 12 cremações diárias, com duração de 2 horas cada

Memória

Novela iniciou em 2002

De acordo com informações da Campo da Esperança, o primeiro projeto para a construção do crematório foi apresentado ao Governo do Distrito Federal (GDF) em 2002. Somente em 2020, após aprovação da, até então, última versão do projeto, o forno foi adquirido pela concessionária. Já a construção do crematório se iniciou dois anos depois, em 2022 (após emissão do

alvará de construção), e a conclusão da obra ocorreu em novembro do mesmo ano.

Em outubro de 2023, após a concessão do habite-se do prédio, o forno começou a ser testado e calibrado como parte conclusiva do processo de obtenção da licença de instalação, emitida pelo Ibram. Em abril de 2024, o crematório de Brasília obteve a licença de funcionamento, também emitida pelo Ibram, e os valores a serem cobrados foram aprovados e publicados pelo GDF.

custar R\$ 15,8 mil, dependendo do plano escolhido. (Veja **Comparação de preços**)

Tarifas diferentes

A Campo da Esperança explicou, por nota, que a diferença de preços se deve a diversos fatores. Em Brasília, a carga tributária é

mais alta, e como a empresa é concessionária de serviço público, a taxa de 5% repassada ao governo local aumenta os custos. Esse cenário de tributação menor favorece os empreendimentos goianos.

A concessão pública em Brasília tem um prazo fixo de oito anos, enquanto em Valparaíso o crematório

Comparação de preços

Cemitério Jardim Metropolitano — Valparaíso de Goiás (GO)

Cremação: R\$ 3.700
Cremação de restos mortais ou membros: R\$ 2.600
Velório: feito em templos ou capelas
Templo 1: R\$ 245; tempo máximo 1h
Templo 2: R\$ 275; tempo máximo 1h
Capela: R\$ 420; por até 24h
Os templos são destinados para despedidas mais rápidas. Não contam com serviço de abastecimento (água, café, chá) e nem banheiro. As capelas contam com esses serviços, possuem banheiro interno e poltronas.

Cemitério Campo da Esperança — Brasília DF (valores tabelados para toda Brasília)

Cremação: R\$ 6.000

Cremação de restos mortais ou membros:

R\$ 1.206,16
Taxa de R\$ 967,50 para entregar as cinzas em 24 horas

Velório: feito em quatro modelos de espaços, todos com uso máximo de 2h.

Capela simples: R\$ 153,94. Possui cadeiras de plástico.

Templo ecumênico: R\$ 317,63. Possui ar condicionado e cadeiras acolchoadas.

Capela intermediária: R\$ 400,74. Possui ar condicionado, cadeiras acolchoadas e banheiro.

Capela especial: R\$ 488,70. Possui ar-condicionado, cadeiras acolchoadas, banheiro, antessala com sofá e frigobar.

Esta tabela de valores está atualizada, vigente a partir de hoje, conforme o reajuste anual de cerca de 5% da concessionária.

demanda antiga dos brasilienses. Para agendar serviços como cremação, velório, exumação e sepultamento, basta entrar em contato com a central de atendimento telefônico pelo (61) 3245-7841. Durante a cerimônia, o representante da família deve apresentar a documentação necessária na administração do cemitério.

O forno possui capacidade para até 12 cremações diárias, cada uma com duração de duas horas. Na prática, esse limite será ajustado de acordo com o horário de funcionamento e, atualmente, não há previsão para cremações noturnas. Além disso, é necessário um período de resfriamento do equipamento após a atividade.

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 30 de abril de 2024

» Campo da Esperança

Ana Felismina da Silva, 85 anos
Berenice dos Santos Braz, 79 anos
Cicera Alves Carvalho, 56 anos
Francisco Alves dos Santos, 12 anos
Gabriela Althmann Bolonheze, menos de 1 ano
Gery Gomes Soares Santos, 86 anos
José Carlos de Oliveira Santos, 72 anos
Kellen Ferreira Feitosa Bispo, 42 anos
Lindonor dos Santos Pereira, 92 anos
Luan Ueliton Filgueiras dos

Santos, 35 anos
Luba Paula da Costa, 86 anos
Maria de Nazaré Lima Martins Silva, 72 anos
Maria Lucia Moura Campos, 69 anos
Miguel Lopes de Araujo Barbosa, 5 anos
Sarita Rodrigues de Almeida, 76 anos
Terezinha da Silva Souza, 67 anos
Zaida Carvalho, 94 anos

» Taguatinga

Amaro de Paula Toledo, 84 anos
Antonio Ataliba de Araujo, 91 anos

Antonio Carlos Varjão, 57 anos
Dennis Lourenco de Castro Belchior, 36 anos
Divina Lucas Pereira, 77 anos
Edmilson Mesquita de Andrade, 82 anos
Felisberto Clemente Barbosa, 66 anos
Francisca Maria de Medeiros Alves, 68 anos
João Agnelo dos Santos, 86 anos
José Alexandre de Oliveira, 75 anos
José Flavio Araujo da Silva, 26 anos
Julio Cesar Aguiar de Souza, 36 anos

Lucia da Silva Vales, 62 anos
Maria Cristina de Lima, 89 anos
Marisa Nunes Patriota, 60 anos
Paula Wislen Alves Lima da Silva, menos de 1 ano
Raimundo Oliveira da Trindade, 88 anos

» Gama

Maria Enoi Oliveira Lima, 79 anos
Alba Gery do Nascimento, 68 anos
Anete Santana Leitão, 79 anos
Antonio Daniel do Carmo, 62 anos
Belchior Antunes Rodrigues, 95 anos

Enedina Rosa de Assis, 86 anos
Francisco Alves de Souza, 84 anos
Kaynan de Souza Aguiar, menos de 1 ano
Salomão Braga da Silva, 61 anos
Wanda Dias Reis, 84 anos

» Planaltina

Edite Ribeiro de Brito, 86 anos
Randal Xavier Carvalho, 49 anos
Vicente Bezerra Neto, 88 anos

» Brazlândia

Manoel Feliciano do Nascimento, 74 anos

» Sobradinho

José Ramos Sobrinho, 90 anos

» Jardim Metropolitano

Maria de Lourdes de Sousa, 53 anos
Juan Miguel Fernandes da Silva, menos de 1 ano
Linete Lumí Nishimura, 57 anos (cremação)
Pedro Elias Reis, 59 anos (cremação)
Izaltina da Costa Leite, 90 anos (cremação)
Aguinaldo Oliveira Kavamoto, 62 anos (cremação)
José Amaral Sobrinho, 82 anos (cremação)